Capítulo VII — Quarta dificuldade: A extensão da empresa

I

A quem se pretende impor essa assustadora religião? A algumas aldeias isoladas, ignorantes, semisselvagens?

Não.

A algumas pequenas cidades do Oriente ou do Ocidente, igualmente alheias às luzes e à corrupção do resto do mundo?

Não.

Aos povos bárbaros somente, e não aos egípcios, aos gregos, aos romanos, os príncipes da civilização?

Não.

II

Trata-se de pregá-la a todos os povos sem exceção, ao Oriente e ao Ocidente, ao universo inteiro. A empresa não terá outros limites senão os do mundo. Os gelos do Norte, os fogos do Meio-Dia, a imensidade do Oceano, a aspereza das montanhas, as areias dos desertos serão barreiras impotentes para deter o seu curso. O colossal império dos Césares, que se crê, ele só, o universo inteiro, não deve formar senão uma parte dessa Igreja que se quer estabelecer. O romano soberbo, o asiático amolecido, o voluptuoso indiano, o mouro estúpido, o altivo germano, o cita feroz, todos entram nesse projeto.

III

O pretenso império dos climas, a diversidade das raças, a antipatia dos espíritos, o ciúme da glória, a rivalidade de domínio, a oposição de interesses, a diferença dos costumes, os vícios característicos das nações não devem impedir que todos os povos se reúnam numa mesma sociedade, adotem a mesma fé, pratiquem o mesmo culto, exercitem-se nas mesmas virtudes e se considerem como irmãos.[^1]

[^1]: Bullet, *Discurso sobre o estabelecimento do cristianismo*.



> **Afresco das Catacumbas.** A pomba simbolizava a alma do fiel. Levando o ramo de oliveira, sai triunfante do combate pela fé; sob a outra forma... *(legenda truncada no original/OCR)*

Revision #2
Created 22 November 2026 12:50:03 by Admin
Updated 22 November 2026 15:38:03 by Admin